

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06**

01. Considere o episódio final de “A hora e a vez de Augusto Matraga”. O protagonista reencontra o bando de Seu Joãozinho Bem-Bem e toma conhecimento da vingança que vai ser exercida contra a família de um velho cujo filho matara um jagunço do bando. O velho pai aparece e suplica, mas não obtém a piedade do chefe jagunço. Então invoca a intervenção divina contra o poder do mal: “– Pois então, satanás, eu chamo a força de Deus p’ra ajudar a minha fraqueza no ferro da tua força maldita!...”
Sobre esse episódio, afirma o crítico Antônio Cândido:

No silêncio que se faz, a voz de Nhô Augusto, que toma as armas do jagunço assassinado, entra em cena como resposta à invocação do velho. E nós sentimos com ele a alegria que marca essas conjunções raríssimas, onde o exercício das veleidades mais egoístas se torna milagrosamente ato de redenção do egoísmo e dádiva de si mesmo.

A que “dádiva de si mesmo” o crítico se refere? Justifique sua resposta.



02. A obra de Guimarães Rosa põe em cena personagens típicos do regionalismo brasileiro e até mesmo reproduz, de forma estilizada, sua linguagem característica. Você acredita que ocorre o mesmo em *Infância*, de Graciliano Ramos? Justifique sua resposta.



03. Leia com atenção os dois poemas abaixo:

Poema de sete faces	O malvindo
Quando nasci, um anjo torto desses que vivem na sombra disse: Vai, Carlos! Ser <i>gauche</i> na vida. As casas espiam os homens que correm atrás das mulheres. A tarde talvez fosse azul não houvesse tantos desejos. O bonde passa cheio de pernas: pernas brancas pretas amarelas. Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração. Porém meus olhos não perguntam nada. O homem atrás do bigode é sério, simples e forte. Quase não conversa. Tem poucos, raros amigos o homem atrás dos óculos e do bigode. Meu Deus, por que me abandonaste se sabias que eu não era Deus se sabias que eu era fraco. Mundo mundo vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não seria uma solução. Mundo mundo vasto mundo, mais vasto é o meu coração. Eu não devia te dizer mas essa lua mas esse conhaque botam a gente comovido como o diabo.	Vive dando cabeçada. navegou mares errados, perdeu tudo que não tinha, amou a mulher difícil, ama torto cada vez e ama sempre, desfalcado, com o punhal atravessado na garganta ensandecida. Este, o triste cavaleiro de tristíssima figura que nem mesmo teve a graça de estar ao lado de Alonso e poder narrar eventos nos quais entrou de mau jeito mas com sabor de epopéia. Nada a fazer com este tipo Avesso a qualquer romança Ou ode, apenas terráqueo, Ou nem isso, extraterráqueo, De quem não se ouve um grito Mais além do que gemido, nem uma palavra lúcida varando o cerne das coisas que esperam ser reveladas e nós todos pressentimos. Inútil corpo, alma inútil se não transfunde alegria e esperança de renovo no universo fatigado em que repousa e não ousa. Sua ficha – foi rasgada, Por ausência de sinais. Seu nome – por que sabê-lo? E sua vida completa já nem é vida, é jamais.

O **Poema de sete faces** pertence ao primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia*, 1930) e **O malvindo** ao livro póstumo (*Farewell*, 1996). Estabeleça uma comparação entre os poemas, destacando semelhanças e diferenças.

Para responder às questões 4, 5 e 6, leia atentamente o seguinte texto:

Insônias

Um dos argumentos usados para promover a venda de canais a cabo foi o da insônia. A TV dita aberta tinha o hábito de sair do ar por volta de duas da manhã – alguns canais saíam antes, outros depois.

Aqueles que, por um motivo ou por outro, não estavam dormindo nem fazendo coisa melhor e ligavam o aparelho em busca de alguma coisa para ver ficavam condenados aos chuviscos; um ou outro canal mais afoito colocava o “colorbar”, e tudo ficava por isso mesmo. Com o advento da NET e da TVA, os insones poderiam dispor de entretenimento, cultura, lazer, o diabo.

Pois sim! Outro dia – aliás, outra noite dessas – dormi a tarde inteira e, à noite, fiquei sem sono. Fui testar as maravilhas prometidas pelas duas TVs a cabo que aluguei.

Por Júpiter! Nada daquilo me interessava. Não pretendo comprar tapetes, não vou adquirir complicadíssimos aparelhos de malhação, não rezo o terço bizantino, não posso nem quero testar as receitas culinárias oferecidas e demonstradas.

A vida sexual dos golfinhos nunca me interessou e minhas preocupações presentes, passadas e futuras não estão nas grutas pré-históricas do Tibete. Tampouco preciso exorcizar os demônios que me freqüentam, convivo bem com todos eles.

Parei um instante no canal do Senado, quando um senador falava sobre uns terrenos invadidos não sei onde, acho que no Piauí, e um outro pai da pátria decidiu comemorar a data nacional de um país africano do qual eu nunca tinha ouvido falar e que até hoje duvido que exista.

Mudei o canal para uma cena incompreensível. Dois javalis ou coisas equivalentes disputavam uma fêmea, acho que da mesma espécie. Era um pornô animal narrado cientificamente por um especialista de um instituto canadense.

Apertei mais uma vez o controle eletrônico e vi um sujeito barbado lendo um texto apocalíptico e anunciando o fim do mundo. Ao contrário de me despertar, deu-me um sono letal. E voltei para a cama, donde não deveria ter saído.

(CONY, Carlos Heitor. In: *Folha de São Paulo*, Opinião, 13/04/2002, p. A2)

04. Reconstrua o raciocínio argumentativo que o texto apresenta e que justifica o último período: “E voltei para a cama, donde não deveria ter saído.”

05. As expressões “Pois sim!” (2º parágrafo) e “Por Júpiter!” (3º parágrafo) exprimem estados de espírito distintos, “sem que se faça uso de estruturas mais elaboradas”, ou seja, de orações. Justifique.

06. Com base nos períodos destacados abaixo, explique a distinção que a Gramática tradicional faz entre oração coordenada e oração subordinada.

A) *“Fui testar as maravilhas prometidas pelas duas TVs a cabo que aluguei.”*

B) *“Não pretendo comprar tapetes, não vou adquirir complicadíssimos aparelhos de malhação, não rezo o terço bizantino, não posso nem quero testar as receitas culinárias oferecidas e demonstradas.”*

LÍNGUA INGLESA

Read the following text carefully. Questions 1 to 6 are based on it.



NEXT

SHOE CARE INFORMATION**CARE INSTRUCTIONS**GENERAL

To help maintain the appearance and to prolong the life of your Next shoes, we recommend the following :

1. Regular use of a Scotchguard protector spray will help to guard against staining and water penetration. 05

NB: Important Please note — a protector spray will not make the shoe waterproof.

2. Wet shoes should always be left to dry naturally, never by artificial heat.
3. The use of a shoe horn will prevent damage to the backs of your shoes. The use of shoe trees will maintain the shape of your shoes when not being worn. 10
4. To prolong the life of your shoes, it is advisable to alternate wear between two pairs of shoes.

LEATHER SOLES

15

Leather soles are a natural product which offers you, the wearer, a breathable, flexible sole. Because of its porous nature, a leather sole will let in water. For this reason we do not recommend that they are suitable for excessive outdoor use. After a period of time the soles will wear away, even under normal conditions, making it necessary for the sole to be repaired. 20

LEATHER UPPERS

Leather shoes need regular cleaning and care with wax polishes (or shoe creams). Select the closest colour to your shoes — if in doubt use a neutral shade. Before cleaning ensure the shoes are dry and remove all surface mud and dust with a damp cloth. 25

NUBUCK LEATHER AND SUEDE LEATHER UPPERS

Due to the fine nap of this leather, extra care should be taken when cleaning. Gentle use of a suede brush with a nubuck / suede cleaner will remove most stains. 30

Please note : Colour fastness cannot be guaranteed on suede, nubuck, or unlined leathers.

Next Retail Ltd regret that they cannot accept a complaint once their shoes have been repaired. Your statutory rights are not affected. 35

01. Complete with information from the text:

A) parts of a shoe

B) qualities of a leather shoe sole

C) products used to clean shoes

D) types of leather

02. Number the columns:

A) wear away (lines 20 – 21)

_____ slightly wet.

B) mud (line 28)

_____ a mark that is difficult or impossible to remove.

C) damp (line 28)

_____ a wet and sticky mixture of earth and water.

D) stain (line 32)

_____ become gradually thinner through continued use.

03. Find the reference for the underlined words in the sentences below:

A) which (line 16) _____

B) its (line 17) _____

C) they (line 19) _____

D) their (line 36) _____

04. List four procedures that help prolong the life of your shoes:

A) _____

B) _____

C) _____

D) _____

05. Write T (true) or F (false) according to the information from the text:

- A) _____ All kinds of stains can be taken out with one of the leather cleaners mentioned in the text.
- B) _____ In order to prolong the life of our shoes, we should let them dry naturally.
- C) _____ It is not even necessary to clean the shoes before applying Scotchguard to it.
- D) _____ Leather soles do not prevent shoes from getting wet.
- E) _____ We should always have more than a single pair of shoes to have their life prolonged.

06. Name the verb tenses underlined in each of the following sentences:

- A) "...we recommend the following:" (line 3)

- B) "...a protector spray will not make the shoe waterproof." (lines 6 – 7)

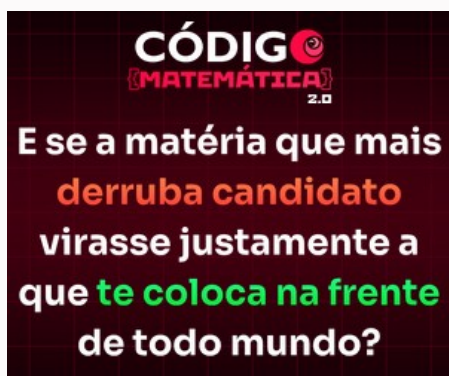
- C) "Select the closest colour to your shoes." (lines 25 – 26)

- D) "...once their shoes have been repaired." (line 36)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

